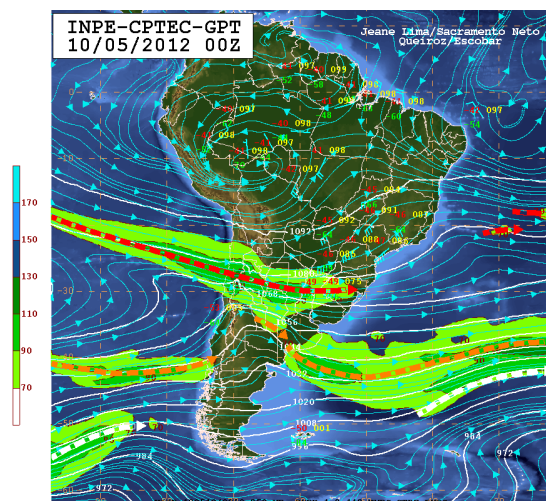


Análise Sinótica

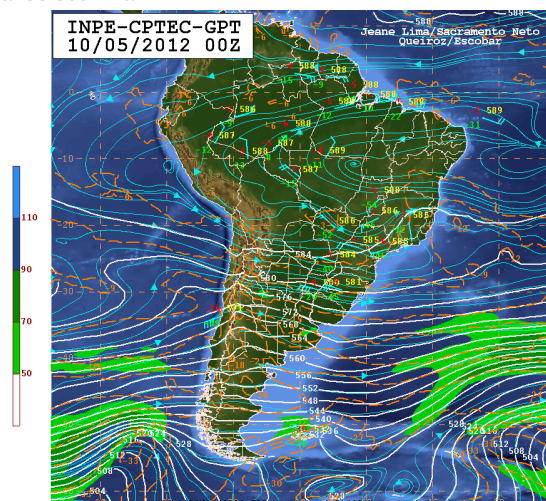
10 Mar 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



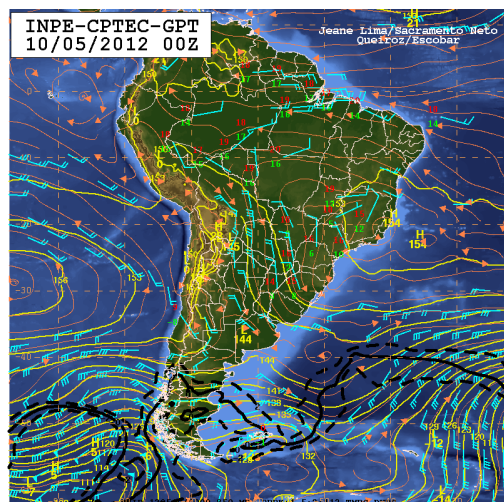
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z desta quinta-feira (10/05), nota-se a presença de um cavado pelo centro-leste do país. Observa-se que ainda há um pequeno resquício do Jato Subtropical (JST) em sua dianteira, mas atuando apenas sobre o oceano na altura do Estado do ES. Este cavado favorece a formação de nebulosidade pelo continente, na sua borda nordeste, que atua entre o sul do PI e do noroeste ao nordeste da BA. A noroeste deste cavado nota-se um centro anticiclônico posicionado em torno de 11S/65W e sua circulação atuando sobre RO, AC, AM e RR, principalmente, nas bordas deste sistema devido a uma termodinâmica favorável nota-se a formação de áreas de instabilidade. Observa-se a presença de cavado alongado do Pacífico ao oeste da Argentina onde se acopla a outro cavado que atua pelo centro deste país. Este sistema tem suporte dinâmico do JST que se prolonga do Pacífico ao Estado do RS. Acoplado ao JST nota-se um pequeno ramo norte do Jato Polar que atua pelo centro da Argentina, na dianteira do cavado comentado sobre esta área. Outros ramos norte e sul do Jato Polar são observados sobre os oceanos Pacífico e Atlântico ao sul de 35S.

Análise 500 hPa



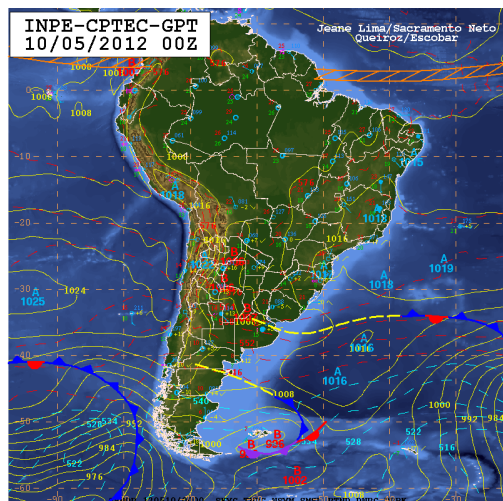
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z desta quinta-feira (10/05), observa-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 15S sobre todo continente sul americano, com um núcleo posicionado por volta de 11S/52W. A presença deste sistema neste nível inibe o desenvolvimento de nuvens e, isto se deve, à subsidência do ar por ela causada que gera o entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera. Tal sistema é o responsável pela situação de tempo seco que atua pelo interior da Região Nordeste do Brasil. Na borda sul desta ampla área anticiclônica nota-se que o escoamento encontra-se perturbado com a presença de cavados entre o Centro-Oeste e o Sudeste do Brasil, porém, como o ar está mais seco e a temperatura não está tão elevada, estas perturbações no escoamento não instabilizam a atmosfera nesta área. Nota-se entre o Pacífico e o sul do continente o reflexo dos cavados comentados em altitude com certo gradiente de altura geopotencial e reflexo de ventos fortes pelo centro da Argentina, este padrão indica baroclinia e esta associado a um resquício de um sistema frontal que se deslocou por esta área.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z desta quinta-feira (10/05), verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o Brasil. Sua circulação penetra pela faixa norte do país e converge pelo oeste do continente sul americano favorecido pela barreira dos Andes. Porém, como o ar encontra-se relativamente mais seco pelo Nordeste e parte do Norte do país devido a atuação do amplo anticiclone em 500 hPa, tal convergência leva ar quente, porém, mais seco para as latitudes mais altas, entre a Argentina e Paraguai, o que não foi suficiente para instabilizar a atmosfera nesta área. A maior influência da circulação associada a este sistema é na faixa leste da BA, onde a pista de ventos de sudeste/leste favoreceram a convergência de umidade que aliada a influência do cavado em altitude resultou em céu fechado e chuva durante grande parte da quarta-feira entre o Recôncavo Baiano e o litoral sul da BA. A área de maior baroclinia esta a sul de 30S onde nota-se a presença de áreas de baixa pressão e da isolinha de zero grau atuando até 40S devido a presença de sistemas frontais transientes nesta área.

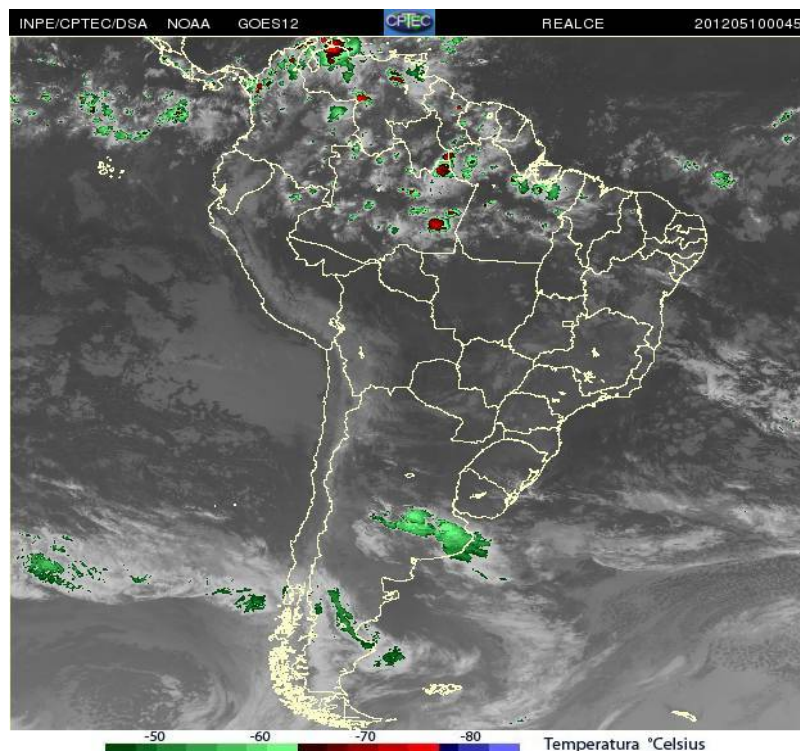
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quinta-feira (10/05), observa-se a presença de um cavado que se estende sobre a Província de Buenos Aires e segue pelo oceano Atlântico alinhando-se a um sistema frontal estacionário, cujo ciclone associado possui valor de 955 hPa por volta de 56S/17W. Na retaguarda deste sistema verifica-se a atuação do anticiclone pós-frontal com núcleo de 1016 hPa a leste da costa de Buenos Aires e do Uruguai. Sobre o Atlântico, a leste da Patagônia Argentina, percebe-se outro sistema frontal em fase de oclusão. O ramo frio deste sistema acopla-se a um cavado que se alinha em direção ao continente atuando sobre a Província de Chubut. Nota-se uma frente fria sobre o Pacífico a sul de 40S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo relativamente fraco de 1019 hPa posicionado em torno de 26S/32W. Sua circulação está bastante alongada e atuando na faixa leste do Brasil desde o RS até o CE. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1026 hPa centrado a oeste de 100W, fora do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04N/09N sobre o Pacífico e entre 02N/05N sobre o Atlântico.

Satélite

10 May 2012 - 00Z



Previsão

No decorrer desta quinta-feira (10/05) um sistema frontal chega ao sul do RS, com isso, a instabilidade aumentará no decorrer do dia no sul e sudoeste do estado gaúcho, principalmente, e nesta área ocorrerão pancadas de chuva que poderão ser fortes em alguns pontos. Este sistema terá rápido deslocamento para o oceano, não avançando pelo Sul do país e tal condição manterá o tempo estável com predomínio de sol nas demais áreas da Região. Na sexta-feira (11/05) este sistema, embora atuando pelo oceano, favorecerá na convergência de umidade para a Região Sul, além disso, o escoamento em 500 hPa estará bastante perturbado e em superfície um novo sistema frontal se aproximará do RS. Tal padrão sinótico, deixará o tempo instável em grande parte do RS e na metade oeste de SC e do PR, onde em algumas localidades a instabilidade será forte, apenas no sul do RS não se espera chuva. Este novo sistema frontal avançará pelo Sul e Sudeste do país no decorrer do final de semana. No Sul do Brasil conforma o sistema for se deslocando o ar frio em sua retaguarda fará cair a temperatura. No RS este reflexo se dará na temperatura máxima no sábado (12/05) e no domingo (13/05) a queda será tanto na máxima quanto na mínima, com chance de geada na campanha e serra do RS, serra de SC e no sul do PR. A temperatura máxima cairá no domingo entre SP, sul de MG e no RJ no domingo devido ao tempo fechado e a chuva. Embora o sistema frontal na segunda-feira (14/05) já tenha se deslocado pelo leste do Sudeste o tempo ainda estará bastante instável entre MG, nordeste de SP, ES e RJ, onde o dia terá períodos com chuva, mas isto se deverá ao escoamento bastante perturbado em 500 hPa aliado a convergência de umidade em baixos níveis. No Norte do país a chuva seguirá em forma de pancada que localmente será forte. Em grande parte do Nordeste do país o tempo seco persiste pelo menos até o início da próxima semana.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

